

# DIGNIDADE

O jornal de todos os banespianos aposentados pré-75

Edição nº 23- setembro de 2011

Afubesp

# ANAPAR AO LADO DO PLANO V

Presidente da entidade, Cláudia Ricaldoni, colocou-se à disposição para colaborar na luta pelos direitos do segmento



# Saiba sobre seus processos no site da Afubesp

De fácil utilização, ferramenta traz comodidade e segurança para associados que podem saber do andamento de suas ações sem sair de casa



**M**ais um serviço seguro e de qualidade está à disposição dos sócios da Afubesp desde o início deste mês. Trata-se da seção Jurídico, disponível na página da entidade na internet, que proporciona aos banespianos a comodidade de consultar sempre que preciso, sem sair de casa, as ações coletivas ou individuais que tiverem ajuizado por meio do Departamento de Assuntos Jurídicos da associação.

Para aproveitar este serviço, os colegas necessitam registrar-se na

Área do Usuário, que fica localizada no canto inferior direito da página inicial do site da Afubesp. Após preencher o cadastro, sua solicitação será enviada para aprovação, o que deve ocorrer em até dois dias úteis.

Depois de autorizado o registro, o associado poderá acompanhar o andamento de suas ações judiciais logando-se no site por meio do ícone do Jurídico, que fica na coluna à direita da página inicial.

É importante lembrar que a senha para acesso é pessoal, intransferível e habilita o banespiano a navegar

exclusivamente pelos processos do qual faça parte.

Como em toda fase de implantação de sistema, poderão ser encontrados problemas técnicos ou de informações. Neste caso, a Afubesp orienta os colegas a entrarem em contato pelo e-mail [juridico@afubesp.com.br](mailto:juridico@afubesp.com.br).

“Este é mais um serviço oferecido pela Afubesp visando qualificar o atendimento do departamento jurídico e valorizar o associado aproximando-o cada vez mais da entidade”, explica o diretor de Assuntos Jurídicos, Ademir Wiederkehr.

ANAPAR

# Reforço importante na luta dos pré-75

Em reunião com diretores da Afubesp e integrantes da CNAB, presidente da Anapar oficializa apoio ao pessoal do Plano V

**O**s diretores da Afubesp e integrantes da CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa) receberam a presidente da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão), Cláudia Ricaldoni, em meados de agosto, para tratar exclusivamente sobre o Plano V do Banesprev, que abrange os colegas pré-75. Na oportunidade, ela disse que está disposta a trabalhar em conjunto com as entidades pelos direitos do segmento intermediando ações diretamente na Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar).

Na reunião, Cláudia informou que após estudar a vasta documentação encaminhada pela CNAB, em fevereiro deste ano, sobre toda a questão dos pré-75 - principalmente no que diz respeito ao achatamento das complementações provocadas pelo Santander ao congelar os reajustes dos aposentados - ela descobriu diversos problemas que foram iniciados nos anos de 1977 e 1978, quando o Banespa já agia como plano de previdência inadequadamente.

Cláudia explicou que no momento que passou a vigorar a Lei 6.435 de 1977, a primeira sobre previdência complementar, o banco tinha que ter criado um fundo de pensão que abrigasse todos os seus funcionários. Ao não tomar esta providência, o Banespa cometeu seu "pecado



CAMILA DE OLIVEIRA

## Sequência de fatos prejudicaram os pré-75, disse Cláudia

original", disse Cláudia.

"No decorrer dos anos, uma sequência de fatos foi agravando a situação do pessoal pré-75", comentou a presidente da Anapar, que abraçou a causa dos banespianos do Plano V e irá procurar a Previc e o Ministério da Previdência Social para colaborar no que for possível com a luta do segmento.

A reunião serviu para reforçar a parceria da Afubesp com a Anapar, que já está colaborando com o pessoal do Plano II em relação ao serviço passado e ao déficit atuarial.

## Representação conjunta

Durante o encontro, Cláudia Ricaldoni deixou claro que é apenas uma intermediária e não substituirá em

nenhum momento a representação dos banespianos. "Temos que trabalhar juntos para que nossa luta dê resultado", comentou.

Ela também solicitou mais informações e documentos que possam subsidiar suas articulações nos órgãos competentes de previdência complementar. "Providenciamos o que foi pedido e já entregamos à presidente da Anapar", conta Sérgio Zancopé, integrante da CNAB, que participou da reunião.

Também participaram do encontro, os diretores da Afubesp, Walter Oliveira, José Reinaldo Martins, Wagner Cabanal, Maria Rosani, Camilo Fernandes, Oliver Simioni e Alfredo Rossi, estes dois últimos também são integrantes da CNAB.



# Bancários cobram instalação na Câmara dos Deputados

Diretor da Afubesp vai à Brasília e entrega carta ao presidente da Casa, Marco Maia, reivindicando investigação referente aos títulos públicos

**M**ais uma vez, bancários cobraram a criação imediata da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Santander, na Câmara dos Deputados. A solicitação foi feita pelo diretor de Assuntos Jurídicos da Afubesp, Ademir Wiederkehr, durante encontro com o presidente da Câmara, deputado federal Marco Maia (PT-RS), em 24 de agosto, em Brasília.

Na ocasião, Ademir entregou uma carta da Afubesp, que solicita “a ins-

talação, dentro do menor prazo possível, da CPI do Santander, de acordo com o requerimento de instituição de CPI (RCP nº 2/2011) apresentado no dia 2 de março pelo deputado federal Nelson Marquezelli (PTB-SP)”.

Maia recebeu o documento e afirmou que a proposta está sendo analisada. “Vou examinar com carinho”, garantiu o deputado, que foi diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas, dirigente da CUT, secretário de Administração no governo do Rio Grande do Sul e presidente do Trensurb.

## CPI e os pré-75

Durante o encontro, Ademir explicou que, diferente da CPI do Banespa, realizada em 2001 - cujo objetivo era investigar como se deu o processo de privatização do banco - o foco do atual requerimento é apurar os prejuízos causados pela liberação dos títulos públicos federais, que eram inegociáveis, e ainda sim, foram entregues de mão beijada ao banco espanhol.

O montante de R\$ 7 bilhões, transferido ao Santander de forma irregular, era a garantia da complementação dos benefícios do pessoal pré-75. “Devido à substituição de títulos ativos inalienáveis, o Santander não pagou os reajustes durante cinco anos aos aposentados e pensionistas do Banespa, trazendo prejuízos incalculáveis”, explicou o dirigente.

Por tudo isso, o diretor da Afubesp salientou que “há enorme expectativa entre aposentados e pensionistas do Banespa, bem como entre os funcionários do Santander, para a instalação da CPI, a fim de investigar os fatos ocorridos, apurar as irregularidades e apontar soluções para corrigir as injustiças verificadas”. Para ele, “é uma questão de transparência, justiça e dignidade para quem construiu a história do banco”.



Após receber carta, deputado disse a Wiederkehr que irá examinar os papéis

## DIGNIDADE

[www.afubesp.com.br](http://www.afubesp.com.br)